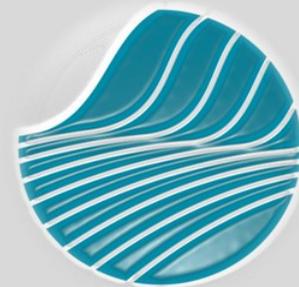




IFAP

Instituto de Financiamento da Agricultura e Pescas, I.P.



MAIO '23

## EDITORIAL

Na edição de maio da sua *IFAPcomunica*, destacamos a visita de uma delegação do Organismo Pagador Turco ao IFAP.

Damos conta, nas *NOTÍCIAS* desta edição, do lançamento da primeira prancha da história em Banda Desenhada sobre a *Xylella fastidiosa*, desenvolvida pela EFSA, com o intuito de dar a conhecer esta bactéria de uma forma lúdica e apelativa. Fique também a saber quais os dois bancos de germoplasma que existem em Portugal.

Na rubrica *IFAPreduz* conheça algumas marcas, etiquetas e símbolos que nos podem ajudar a tomar decisões mais sustentáveis.

*Sabia que...* o padroeiro de Lisboa não é Santo António? Fique a saber quem é afinal o Santo padroeiro da cidade de Lisboa e aproveite a sugestão que lhe deixamos, relacionada com o tema, na secção *MOMENTOS*.

Fique a conhecer o *Colorau* na nova rubrica *MAGIAS das ESPECIARIAS*.

Saiba, ainda, o que fazer e plantar para manter em boas condições a sua horta e jardim na habitual rubrica *ALMANAQUE*.

João Carlos Mateus

Nuno Moreira

Hugo Lobo

# IFAPcomunica

## Destaque

### O IFAP recebe delegação do Organismo Pagador da Turquia

O IFAP recebeu a visita de uma delegação do Organismo Pagador da Turquia - ARDSI - Instituto de Apoio à Agricultura e ao Desenvolvimento Rural, composta por três representantes.

Esta visita, que decorreu de 10 a 12 de maio nas instalações da Rua Castilho, enquadra-se no âmbito da troca de experiências sobre o modelo de desenvolvimento rural de ambos os países, tendo sido abordados diversos temas, nomeadamente a estrutura organizativa de ambos os Institutos, o modelo de gestão e controlo, bem como os procedimentos de gestão de irregularidades e de fraudes, a recuperação de verbas e as medidas de luta antifraude.

Na ocasião, diversos Departamentos do IFAP tiveram oportunidade de apresentar e debater ideias acerca dos procedimentos adotados na gestão e controlo dos fundos com a delegação turca, tendo, ainda, sido possível discorrer sobre as semelhanças e diferenças dos sistemas de ambos os países, e possíveis melhorias a introduzir nos mesmos. Este encontro teve como anfitrião o Conselho Diretivo do Instituto.



## Notícias

### O IFAP esteve na 39ª OVIBEJA

O IFAP marcou presença em mais uma edição da OVIBEJA, que se realizou entre 27 de abril e 1 de maio. Durante o certame foram realizados 37 atendimentos sobre variados assuntos, sendo a presença do Instituto bastante valorizada pelos beneficiários que visitaram o stand. Deixamos aqui alguns momentos em reportagem fotográfica.



### Conhecer a *Xylella* em BD

No âmbito do Dia Internacional da Sanidade Vegetal, a 12 de maio, a Autoridade Europeia para a Segurança dos Alimentos (EFSA) lançou a primeira de quatro (4) pranchas da história em Banda Desenhada sobre a *Xylella fastidiosa*, a temível assassina sensibilizando para os riscos que aquela bactéria representa para a saúde das plantas, e para a qual ainda não há cura, sendo responsável por uma doença que causa graves danos à economia e ao meio ambiente.

Os seguidores desta BD descobrirão como a ciência é fundamental para desenvolver estratégias para a combater, destacando também a importância da cooperação em diversos níveis, inclusivamente por parte dos cidadãos.

Este trabalho, ilustrado por Miriam Rivera, foi desenvolvido pela EFSA em colaboração com Miguel Ángel Miranda, especialista da *Universidad de las Islas Baleares* e membro do Painel de Saúde e Bem-Estar Animal da EFSA.





Os germoplasmas são qualquer estrutura de um organismo vivo que possa dar origem a exemplares da mesma espécie, ou seja, são a coleção dos recursos genéticos de um organismo. Sementes, pólen, tecidos e células são alguns materiais que podemos considerar como exemplos de germoplasmas.

Ligue-se ao IFAP e siga-nos nas redes sociais



### Newsletter IFAP – Edição n.º 133

Está disponível no Portal do IFAP a [Edição n.º 133](#) da Newsletter IFAP. [Subscreva](#) a Newsletter e receba periodicamente as principais notícias dirigidas ao público externo do IFAP. Consulte as edições anteriores [aqui](#).

### Bancos de Germoplasma

Com o propósito de se tornar uma estrutura de conservação da diversidade genética vegetal, nasceu em Braga, em 1977, o [Banco Português de Germoplasma Vegetal](#), atualmente uma das maiores infraestruturas de conservação de recursos genéticos do mundo, guardando uma coleção de mais de 47 mil amostras de 150 espécies e 90 géneros de cereais, plantas aromáticas e medicinais, fibras, forragens, pastagens e culturas hortícolas.

O que talvez não saiba é que existe também o [Banco Português de Germoplasma Animal](#) (BPGA), inaugurado a 1 de Setembro 2010.

Portugal, possuindo uma enorme riqueza de recursos genéticos animais, traduzida num elevado número de raças autóctones atualmente reconhecidas, a maioria das quais em risco de extinção, possui uma responsabilidade acrescida em assegurar a sua conservação a longo prazo.

Numa tentativa de promover o desenvolvimento de programas de conservação de germoplasma que permitissem a salvaguarda do património genético ameaçado, a DGAV e o INIAV desenvolveram de forma concertada, ao longo dos vários anos, esforços que se traduziram na recolha sistemática de material genético representativo das principais raças nacionais de bovinos, ovinos e caprinos, tendo assim lançado as bases do que viria a ser o BPGA.

O BPGA tem como objetivo, entre outros, assegurar a recolha e manutenção de germoplasma, nomeadamente sêmen, embriões, células somáticas e ADN de forma a garantir a salvaguarda, a longo prazo, do património genético das raças autóctones portuguesas.

### Ano novo, nova PAC

A nova PAC promete ser mais justa, mais “verde” e mais social.

**Uma PAC mais verde**, graças à cláusula de «**não retrocesso**», que obriga os Estados-Membros a subir a fasquia nos seus planos da PAC, em comparação com a situação que anteriormente detinham:

- Com base nas **novas obrigações** para os agricultores, a **rotação de culturas** será **praticada em cerca de 85% das terras aráveis** apoiadas pela PAC, contribuindo assim, para perturbar os ciclos das pragas e das doenças, reduzindo a utilização e o risco de pesticidas. Mais de **26% das terras agrícolas** da UE **receberão apoio**, visando a **adoção de práticas de proteção integrada** das culturas e a **utilização de métodos não químicos de controlo de pragas** ou a **agricultura de precisão**.
- O **apoio à produção biológica** em 2027 **quase duplicará** em comparação com 2018, contribuindo para concretizar as ambições dos Estados-Membros de **umentar a superfície** dedicada à **agricultura biológica** entre **5 e 30%, em 2030**.
- Os **investimentos** previstos na produção de **energias renováveis nas explorações agrícolas** acrescentarão à capacidade de produção de energia da UE **1,556 MW**.



## IFAPreduz

### Decisões mais sustentáveis: Marcas, Etiquetas e Símbolos

Sabia que na União Europeia existem cerca de [230 marcas, etiquetas ou símbolos](#), cujo propósito é a garantia de uma maior sustentabilidade ambiental?

Apostas em produtos, bens ou serviços são inúmeros os que se nos apresentam diariamente e têm por fundamento disposições europeias, internacionais ou globais. Isoladamente ou em interação almejam a neutralidade carbónica, mitigar as alterações climáticas e manter a biodiversidade, promover a igualdade e evitar a discriminação, estimular práticas de comércio justo, etc..

Enfim, nem sempre é inteligível o seu significado. Mesmo os mais avisados, por vezes, têm dificuldade em os compreender.

Sem carácter exaustivo e considerando o nosso quotidiano fica uma resenha das [marcas e símbolos](#) mais próximos da realidade portuguesa, com foco na eficiência ambiental dos edifícios, na eficiência energética, na eficiência hídrica e de frotas, e na sustentabilidade associada ao consumo.



Símbolo da cidade, a barca com dois corvos está presente no património e equipamento urbano de Lisboa há vários séculos, podendo ser observada um pouco por todo o lado e associando indelevelmente a cidade a S. Vicente.

### Sabia que...

... **Santo António não é o Santo padroeiro de Lisboa?**

Festejamos Santo António e apesar de muitos acharem ser ele o padroeiro de Lisboa, este, na verdade, é São Vicente. Celebra-se a 22 de janeiro e é, desde 1173, o padroeiro oficial da cidade de Lisboa.

### Quem foi São Vicente?

Foi um mártir espanhol que viveu entre os séculos III e IV, que renunciou adorar os deuses pagãos do Império Romano e abandonar a sua fé e assim se tornou mártir.

Foi, por isso, condenado à morte e, segundo consta, o seu corpo foi protegido dos abutres por um corvo. O seu corpo terá sido lançado ao mar e depois devolvido pelas marés, tendo sido nesta altura que se começou a falar em "milagre".

Mais tarde, durante a perseguição de Abderramán I (756-788), quando os muçulmanos invadiram a Península Ibérica e transformavam igrejas em mesquitas, os cristãos terão colocado o corpo de São Vicente num barco lançando-o à deriva no mar, na esperança que isso os salvasse, como um milagre, tendo o corpo do Santo dado à costa no Promontório Sacro, hoje Cabo de S. Vicente, em Sagres. O carácter sagrado do local já na Antiguidade era assinalado, desde, pelo menos, o geógrafo Estrabão, que viveu nos séculos I a.C. e I d.C., e outros autores clássicos. Já o geógrafo *Al-Idrisi*, em obra de meados do século XII, afirma que ali existiria uma "igreja dos corvos".

### Mas qual a relação com Lisboa?

Já antes da conquista de Lisboa por D. Afonso Henriques, há notícia da existência de basílicas dedicadas ao mártir no que seria mais tarde território português. A documentação medieval identifica

em várias regiões igrejas sob a invocação do mártir que podem remontar a período anterior a meados do século XII, no entanto, os inícios do reino de Portugal, e, em particular, a cidade de Lisboa, estão indissociavelmente ligados ao diácono de Saragoça, pois segundo reza a lenda, D. Afonso Henriques terá prometido recuperar os restos mortais do Santo se conquistasse Lisboa aos muçulmanos.

D. Afonso Henriques conquistou Lisboa em 1147, após um cerco que durou 60 dias, e mandou construir duas igrejas junto a dois cemitérios que se revelavam necessários para sepultar os cruzados que sucumbiam junto às muralhas do castelo. Uma das igrejas foi erigida junto ao cemitério dos teutónicos em 1148 sob a invocação de S. Vicente. Não sabemos se já ali haveria um culto mais antigo, se era uma criação expressa. A outra é Santa Maria dos Mártires (atual Sé de Lisboa), junto ao cemitério dos ingleses.

Mas o que liga intrinsecamente Lisboa a S. Vicente é a chegada das suas relíquias, ocorrida apenas no dia 15 de setembro de 1173, depois de assinalada a existência do corpo do mártir na ponta do Algarve que, aquando da conquista de Lisboa, ainda se encontrava dominado pelos mouros. Depois de encontradas, as ossadas foram transportadas para Lisboa de barco, novamente guardadas por dois corvos. **Este é também o motivo pelo qual se vê na bandeira de Lisboa as duas aves.**

No dia em que a embarcação chegou a Lisboa, São Vicente tornou-se oficialmente o padroeiro de Lisboa, e isso mantém-se até aos dias de hoje.

### Então e Santo António?

Santo António é o Santo padroeiro segundo a escolha popular.

Também ele lisboeta, sempre foi muito adorado em Lisboa, e em Portugal no geral. É conhecido por ser casamenteiro, e daí os festejos e os Casamentos de Santo António no dia 13 de junho.

Não apenas pelos casamentos, o povo recorre a este Santo pelas mais variadas razões e, por isso, escolheu celebrá-lo durante um mês inteiro, nas conhecidas Festas dos Santos Populares.

### MOMENTOS

Por falar em Santo António, ainda vai a tempo de colocar a sua criatividade à prova e se inscrever para a exposição de rua de Tronos de Santo António 2023 que decorre até 28 de maio.

Podem participar crianças, adultos, indivíduos e coletividades, bastando para o efeito efetuar a inscrição presencialmente, no Museu de Lisboa – Santo António (Largo de Santo António da Sé) ou enviando o [formulário de inscrição](#) por [email](#).

Como condições de participação, terá de incluir a figura de Santo António no trono e expô-lo num local visível a partir do espaço público, nas freguesias de Lisboa, para que possa ser visto e fotografado. Pode obter a estrutura do trono no Museu de Lisboa – Santo António, e adorná-la de acordo com a sua imaginação e criatividade.

A exposição de rua realiza-se a partir dos dias 3 e 4 de junho, dias em que os tronos devem estar obrigatoriamente expostos e, facultativamente, até ao final do mês.

Esta é uma [tradição lisboeta com mais de 250 anos](#), mantida um pouco por toda a cidade, em montes, nas janelas, varandas e portas de casas, em escadarias, e diversos outros locais limitados apenas pela imaginação dos participantes.



**Aceite o desafio!  
Participe na próxima edição!**

**Envie sugestões e comentários diretamente para**

[IFAPcomunica@ifap.pt](mailto:IFAPcomunica@ifap.pt)



## MAGIAS das ESPECIARIAS

### Colorau

Em Portugal e alguns outros países lusófonos, o termo "colorau" tradicionalmente designa a paprica (paprica, pimentão-doce), que consiste em pimentão vermelho seco e moído até ficar em pó, existindo também a paprica picante, a fumada e a doce.

No Brasil, o termo "colorau" (em alguns locais, como no Nordeste, também chamado colorífico) geralmente refere-se ao anato, as sementes secas e trituradas do urucum, usualmente misturadas com milho ou outras sementes.

O colorau, também conhecido como anato, anoto ou arnoto, ou ainda urucum, é a substância vermelha extraída do arilo da semente tintorial do urucuzeiro, uma árvore pequena, nativa das regiões tropicais da América do Sul.

Mais conhecido como corante e muito utilizado pelos povos indígenas que utilizavam o pó para fazer pinturas corporais e também em artefactos e cerâmica, o colorau é amplamente utilizado pela indústria alimentar como corante, já que é rico em duas substâncias típicas de alimentos coloridos e fortemente pigmentados: os flavonoides e os carotenoides, como é o caso da indústria de laticínios, onde é usado para dar cor a queijos e manteiga. É também usado na indústria cosmética, no fabrico de produtos para a pele.

O colorau ganhou também o seu lugar na culinária, onde é reconhecido como um corante alimentar natural. Como condimento, pode ser usado em carnes, pratos com ovos, arroz, abóbora, batata-doce, tomate e a maioria dos legumes e verduras. Pode ser adicionado a diversas preparações culinárias, como recheios,



### Urucum (colorau)

massas, caldos, sopas e molhos, deixando-as mais nutritivas, saborosas e com uma cor viva.

O ideal é que seja adicionado antes ou durante a preparação da receita juntamente com outros condimentos que também trazem benefícios para a saúde, como pimenta, azeite e vinagre.

Graças aos flavonoides e carotenoides, também chamados fito nutrientes, presentes no colorau, este tem sido associado a vários benefícios potenciais para a saúde.

É popularmente recomendado para problemas respiratórios, inflamações de garganta, sinusite, palpitações e em crises de asma. O seu uso também está relacionado com o fortalecimento dos rins, indigestão, prisão de ventre e azia. Também ajuda a emagrecer, pois acelera o metabolismo, desintoxica o fígado e reduz os níveis de colesterol no sangue.

O urucum é utilizado tradicionalmente pelos Indígenas brasileiros e peruanos, como fonte de matéria prima para tinturas vermelhas, usadas como protetor da pele contra o sol e contra picadas de insetos. É ainda apreciado pela quase ausência de sabor e por não apresentar os efeitos prejudiciais dos corantes artificiais.



## PLANTAR EM MAIO



**LEGUMES E HORTALIÇAS**  
Acelgas, Agrião, Beterraba, Espinafres e Beringela.



**ERVAS AROMÁTICAS**  
Estragão, Hortelã, Camomila, Erva-do-caril e Tomilho.



**FLORES**  
Alyssum, Girassois, Bidens, Capuchinhas e Cravineas.



**FRUTOS**  
Amoras, Framboesas, Groselhas e Maracujá.

"Cultivos da Caseiro"

## ALMANAQUE

### Maio

**"Abril chuvoso, maio ventoso e junho amoroso fazem um ano formoso."**

Em maio ainda podemos fazer algumas das sementeiras e plantações já indicadas para o início da Primavera, mas se queremos ter colheitas mais variadas e produtivas durante o Verão, não podemos adiar mais. É altura de fazer todas as sementeiras no exterior e transplantar as mudas de plantas jovens para local definitivo. Planear a horta, fazendo um plano de cultivo que considera as associações favoráveis e plantas companheiras, contribui para que seja mais fácil mantê-la e oferece maior garantia de sucesso.

Com as temperaturas mais amenas (alguns dias até acima de 25°C), nota-se um crescimento bem mais rápido das mudas, mas também das infestantes que podem aparecer. Podem ainda surgir pragas indesejadas ou doenças da horta, como o mildio e o oídio.

Além das sementeiras e plantações, devemos ter o cuidado de mondar, regar regularmente e tutorar as plantas que necessitem, como ervilhas, tomateiros, ou feijão-verde (dependendo da variedade).

## Agenda

59ª Feira Nacional de Agricultura 40ª OVIBEJA

3 a 11 de junho de 2023

Santarém

30 de abril a 5 de maio de 2024

Beja

IX AGROGLOBAL

5 a 7 de setembro de 2023

Santarém